

AGENDA

Centro de
Informação
Urbana de
Lisboa



JANEIRO
FEVEREIRO

CIUL 2022

JANEIRO

20
JAN.QUI.
18H00

Ciclo de Conferências

**ENCONTRO DE URBANISMO: LISBOA E PATRIMÓNIO
OS VALORES IMATERIAIS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE URBANA**

CIUL

FEVEREIRO

02
FEV.QUA.
15H00

Aula Aberta

AS REDES E O ESPAÇO URBANO: OBSERVAR E COMPREENDER

CIUL | ISCTE-IUL

09
FEV.QUA.
15H00

Aula Aberta

**ESPAÇO - FORMA - MOVIMENTO:
O IMPACTO DA TOPOLOGIA DO ESPAÇO PÚBLICO NOS PADRÕES DO MOVIMENTO**

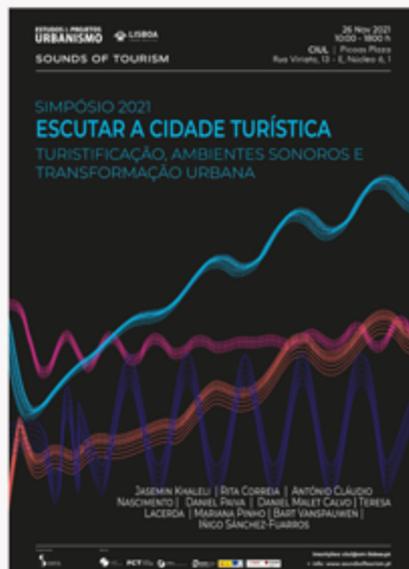
CIUL | ISCTE-IUL

17
FEV.QUI.
18H00

Ciclo de Conferências

**ENCONTRO DE URBANISMO: LISBOA E PATRIMÓNIO
OS IMPACTOS DOS RISCOS NATURAIS NO PATRIMÓNIO**

CIUL

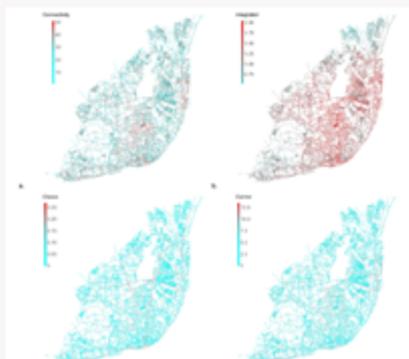


Simpósio “Escutar a Cidade Turística: Turistificação, ambientes sonoros e transformação urbana”

No passado dia 26 de novembro, no contexto da rubrica “Estudos e Projetos”, o CIUL acolheu no seu auditório o simpósio “Escutar a Cidade Turística: Turistificação, ambientes sonoros e transformação urbana”, um evento promovido pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que ocorre no âmbito de um projeto de investigação FCT denominado “Sounds of Tourism”.

O projeto “Sounds of Tourism” foi lançado em 2018 e é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Neste simpósio, em breve disponível para visualização no canal de Youtube da CML, foram apresentados alguns dos resultados preliminares do projeto, assim como as suas linhas atuais de pesquisa. Está previsto um novo seminário para fevereiro, que será anunciado em breve.

“Sounds of Tourism” explora o impacto do turismo nos ambientes sonoros do centro histórico da cidade de Lisboa, com uma atenção especial para o impacto dos fluxos turísticos na forma como sentimos e habitamos a cidade. Mais informações em www.soundsoftourism.pt.



Aulas Abertas

Em Fevereiro, nos dias 2 e 9, o CIUL recebe duas Aulas Abertas, organizadas em parceria com o ISCTE-IUL.

A primeira, com o tema “As redes e o espaço urbano: observar e compreender”, será guiada pelo Prof. Rui Lopes.

Aplicando o exemplo do Metro de Lisboa será demonstrada a importância das redes (“network science”) na perceção, desenho e utilização do espaço urbano.

A segunda, marcada para a semana seguinte, será conduzida pela Profª Helena Freire de Almeida e incidirá sobre “O impacto da topologia do espaço público nos padrões de movimento”.



Ciclo de Conferências Encontro de Urbanismo

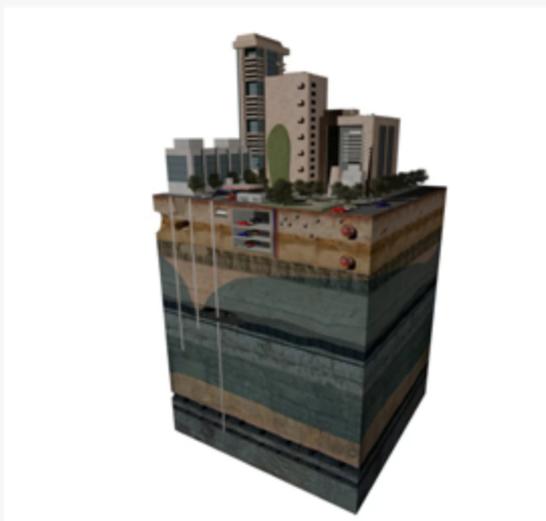
Encontramo-nos já a meio da 9ª edição do ciclo de conferências “Encontro de Urbanismo”.

Ao longo de seis sessões, uma por cada mês entre outubro de 2021 e março de 2022, e ao final do dia (18h), um painel de técnicos e especialistas é convidado a apresentar experiências e perspetivas sobre o tema Lisboa e o Património.

Em 2021, as apresentações debruçaram-se sobre os seguintes temas: “O património cultural e a construção da identidade”, “A fisionomia da cidade” e a “Valorização do património edificado e arqueológico”.

Para 2022, as sessões previstas terão como mote: “Os valores imateriais na construção da identidade urbana”, “Os impactos dos riscos naturais no património” e “A transformação urbana e o genius loci da cidade”.

No final deste Ciclo serão disponibilizadas as gravações das sessões no canal de Youtube da CML.



Projetos de âmbito geológico

É no contexto de promover uma maior resiliência urbana que o município de Lisboa se encontra como parceiro em 5 projetos direcionados para o risco geológico, prevendo-se um novo projeto já em janeiro de 2022, que se irá focar nos sistemas geotérmicos, com a caracterização do comportamento térmico e termomecânico dos solos.

Os 5 projetos em desenvolvimento são:

Projeto AGE0 - Plataforma atlântica para a gestão do risco geológico; ReSist - Programa municipal de promoção da resiliência sísmica do parque edificado, privado e municipal e infraestruturas urbanas municipais; Projeto GeoSIG - Gestão de dados geológicos, geotécnicos e hidrogeológicos no concelho de Lisboa; Projeto LisbonSlides - Avaliação de patologias no edificado, taludes naturais e muros de contenção sítos em áreas de suscetibilidade à ocorrência de movimentos de massa em vertentes; Projeto ModSub 3D - Modelo tridimensional da ocupação em subsolo.



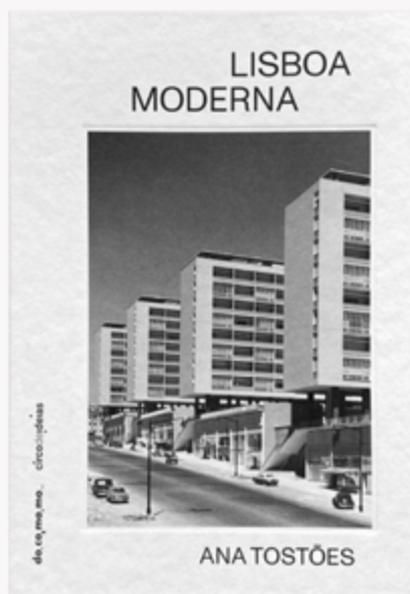
Lisboa e a resiliência urbana

Estar preparado para enfrentar catástrofes, minimizando os danos, e aumentar a resiliência da cidade é uma das grandes preocupações da Câmara Municipal de Lisboa. Segundo as Nações Unidas, "Resiliência Urbana é a capacidade mensurável de qualquer sistema urbano, com os seus habitantes, de manter a continuidade durante todos os choques e tensões, enquanto se adapta e se transforma positivamente no sentido da sustentabilidade."

Lisboa tem feito parte de diversas redes de cidades resilientes, como a rede da Fundação Rockefeller "100 cidades resilientes", a "Resiliente Cities Network" e a "C40 Cities". Mais recentemente, aderiu à iniciativa [Making Cities Resilient 2030](#), ou MCR2030, promovida pela UNDRR - United Nations Office for Disaster Risk Reduction, que pretende auxiliar as cidades a estabelecer estratégias e a implementar medidas que as tornem resilientes e sustentáveis até 2030.

A cidade de Lisboa faz ainda parte da PNRRC.

[Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes](#)



Livro "Lisboa Moderna"

No passado dia 3 de novembro teve lugar em Lisboa a cerimónia de lançamento do mais recente livro de Ana Tostões, com o título "Lisboa Moderna".

De edição bilingue (português e inglês), o livro "Lisboa Moderna" é publicado pelo "Docomomo International - Comitê Internacional para a Documentação e Conservação do Movimento Moderno", pela editora "Circo de Ideias", com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. Apresentam-se, numa primeira fase, os diversos modelos urbanos que regeram a transformação de Lisboa e a sua ligação com o quadro político e social vigente, seguindo-se um convite a um olhar mais atento sobre os Bairros e Obras da Lisboa Moderna.

É feita uma análise detalhada dos bairros de Lisboa mais representativos desta época (Alvalade, Infante Santo, Olivais Norte, Olivais Sul, Restelo e Telheiras) e, também, das obras mais emblemáticas (Instituto Superior Técnico, o Parque Florestal de Monsanto, o Edifício e Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o Centro Cultural de Belém e a Escola Alemã de Lisboa).

O livro "Lisboa Moderna" está profusamente ilustrado com fotografias e material gráfico.

Disponível para consulta no CIUL (cota Arq/350).